

MAÇONARIA TUPINIQUIM

JORNAL



PERIÓDICO OFICIAL DO PROJETO MAÇONARIA TUPINIQUIM



Tiradentes: Seu papel na História e a Mitomania Maçônica

NESTA EDIÇÃO

CLOVES GREGORIO	PÁGINA 2
LUCIANO RODRIGUES E RODRIGUES	PÁGINA 6

POR CLOVES GREGORIO

GRANDE LOJA AMÉRICO CANADENSE

BROTHERLY LOVE - RELIEF - TRUTH



GRANDE LOJA AMÉRICO
CANADENSE DA
ALEMANHA

LUCIANO RODRIGUES E RODRIGUES

Após o final da segunda guerra mundial, maçons de diversas nacionalidades que integravam o exército dos aliados, principalmente americanos, canadenses e ingleses, começaram a se reunir para realizar trabalhos maçônicos na Alemanha recém-ocupada. Em julho de 1946, os militares aliados fundaram em Frankfurt a sua primeira loja, chamada de Oregon Military Lodge UD, com carta patente da Grande Loja de Oregon (EUA).
(Continua na página 6)

EDITORIAL

POR CLOVES GREGORIO

O Maçonaria Tupiniquim Jornal é um periódico que apresenta textos e estudos referentes a história, liturgia e cultura da maçonaria, visando instruir e informar acerca da fraternidade a irmãos estudiosos.

O periódico será distribuído mensalmente em formato eletrônico para os apoiadores do Maçonaria Tupiniquim, através da plataforma apoia.se, disponível no endereço eletrônico a seguir:
apoia.se/maconariatupiniquim

Nesse número escrevo sobre a figura de Tiradentes, a sua construção no imaginário popular como herói nacional e tento desvendar a sua ligação real com a maçonaria brasileira. Será que essa conexão existiu mesmo, ou faz parte de uma mentira coletiva contada repetidas vezes até que se tornou aceitável?

O Irmão Luciano Rodrigues e Rodrigues nos brinda com um artigo sobre uma curiosa

Grande Loja na Alemanha de descendência Norte-americana.

Espero que gostem!

Cloves Gregorio

APOIA.se

“
**OS MAÇONS NOMEAVAM LOJAS E
ESCOLHIAM PSEUDÔNIMOS PARA
SUAS IDENTIDADES MAÇÔNICAS
BASEADOS EM DIVERSOS
PERSONAGENS HISTÓRICOS, SEM
A NECESSIDADE DESTES TEREM
PERTENCIDO AS FILEIRAS
MAÇÔNICAS ANTERIORMENTE,
MESMO PORQUE A MAÇONARIA
MODERNA NASCEU EM 1721 COM
A GRANDE LOJA DE LONDRES.**

”

TIRADENTES: SEU PAPEL NA HISTÓRIA E A MITOMANIA MAÇÔNICA

POR CLOVES GREGORIO

Joaquim José da Silva Xavier, mais conhecido como Tiradentes, herói nacional, teve papel fundamental para a consolidação da República 100 anos depois de sua morte. Todo ano no feriado de Tiradentes, muitos maçons utilizam largamente a figura do conjurado como símbolo da Luta Maçônica contra o despotismo em favor da liberdade. Agora, a pergunta a ser feita é a seguinte: Como pelo menos 10 anos antes da maçonaria existir no Brasil, Tiradentes foi feito maçom? Antes disso, vamos falar um pouco da vida e influência do alferes como herói nacional.

Segundo SILVA (2023), de origem humilde, Joaquim José da Silva Xavier perdeu os pais ainda na juventude, sendo obrigado a trabalhar em diversas profissões para sustentar-se, inclusive de dentista amador, que lhe rendeu o apelido de Tiradentes. Segundo o Historiador “Ele também havia trabalhado na mineração, porém, foi no posto de alferes nos quadros da cavalaria imperial que Tiradentes alcançou certa estabilidade. Apesar da pouca instrução, ele

era um republicano convicto e adepto dos ideais do Iluminismo.”.

A Inconfidência Mineira, como tratado anteriormente no blog, foi um movimento em 1789, inspirado nas ideias iluministas Europeias, de caráter emancipacionista, em consequência da insatisfação da elite de Vila Rica em relação às altas taxas do governo português sobre a extração de ouro. O movimento foi deflagrado em decorrência da denúncia de Joaquim Silvério dos Reis, inicialmente um dos conjurados, mas que em troca do perdão de suas dívidas, traiu o movimento. Após 3 anos de devassa sobre o movimento, 10 pessoas foram condenadas ao enforcamento, mas só o Alferes foi executado. Acredita-se que Tiradentes foi o bode expiatório do movimento, pois era o único que não pertencia a elite mineira, sendo todos os outros perdoados pela Própria Dona Maria, monarca de Portugal.

Como pena exemplar, o Alferes foi enforcado no Rio de Janeiro, e teve seu corpo esquartejado, tendo seus pedaços em



Pintura de Oscar Pereira da Silva com a idealização do retrato de Tiradentes.

exposição na estrada de acesso a Ouro Preto e sua cabeça em uma estaca na praça central da cidade.